cena 11

# EDITORIAL

ISSN 2236-3254

O dossiê **Micro-histórias do Teatro** foi o ponto de partida para a revista Cena reunir na presente edição uma alentada coleção de artigos pautados pela reflexão e pela provocação. Entre os vários motivos para comemorar, apontamos a qualidade dos textos e a variedade de procedência dos autores, que evidenciam um fortalecimento da produção científica na área das artes cênicas. Outra razão para celebrar é o reconhecimento que a Cena recebeu ao ser inserida no estrato B2 na última classificação de Periódicos da CAPES. Além disso, nossa edição 11 inaugura uma parceria com o Núcleo de Estudos de Tradução Professora Olga Fedossejeva – NET, Instituto de Letras / UFRGS, na tradução de artigos.

O tema Micro-histórias do Teatro mereceu diferenciadas e originais abordagens neste dossiê. **Clara de Andrade** analisou como a experiência de tortura vivenciada por Augusto Boal durante o Regime Militar (1964-1985) influenciou a produção dele como dramaturgo, escritor e diretor teatral. **Mônica Dantas** preferiu refletir sobre os procedimentos de recriação empreendidos no Projeto *Dar carne à memória*, que procedeu ao debate e à recriação de coreografias criadas pela gaúcha Eva Schul em diferentes períodos da carreira. **Fernando Kinas** buscou uma visada mais ampla do conceito de história ao analisar a relação entre as transformações pelas quais passam o teatro contemporâneo e o contexto histórico, evidenciando a chamada "crise do drama moderno", tal como nominada por Peter Szondi.

**Gustavo Guenzburger** aproveitou sua posição de assistente do diretor Celso Nunes na montagem de *Os Datilógrafos* (*The Typists* – 1960) para discutir as complexas relações de tempo implicadas na dramaturgia do americano Murray Schisgal e em sua adaptação para o Rio de Janeiro de 2012, com repercussão na direção, cenografia, figurino, interpretação e trilha sonora. **Igor de Almeida Silva** observou as relações entre Arte e Política nas proposições estéticas e ideológicas do coletivo pernambucano Companhia Teatro de Seraphim (CTS), tendo como *corpus* textos de programas de espetáculo, entrevistas, artigos de imprensa, críticas, projetos de montagem, entre outros documentos. **Luiz Humberto Martins**

# EDITORIAL

ISSN 2236-3254

**Arantes** nos apresenta uma maneira estrangeira de se fazer história, mais especificamente os mecanismos e recursos de que a Catalunha Espanhola se vale para fazer, escrever e pensar teatro, valorizando a identidade da região.

Na seção **Conexões**, dedicada a artigos de autores estrangeiros, **Theresia Birkenhauer** se vale das reflexões e dos trabalhos de Heiner Müller para colocar em pauta os desdobramentos que o tema "drama e teatro" tem apresentado ao longo do tempo. Duas traduções de artigos do polonês **Juliusz Tyszka** completam nossas Conexões: um deles é o relato de uma palestra de Jerzy Grotowski no Teatro Caixa Preta da Universidade de Nova York em 1993, enquanto o outro é uma reflexão de Tyszka sobre qual ou quais tipos de teatro devem ser feitos para se contrapor às crises cultural, estética e ética que ele identifica na sociedade contemporânea dos Estados Unidos e da Europa e, por extensão, em toda a sociedade ocidental.

Fechando nossa edição de número11, uma entrevista exclusiva com **Lygia Vianna Barbosa**, ex-professora e ex-diretora do Departamento de Arte Dramática (DAD) da UFRGS, cujo depoimento aborda sua passagem pela Universidade e sua experiência como produtora de alguns dos mais importantes grupos de teatro gaúchos entre as décadas de 50 e 60, como Teatro do Estudante, Clube de Teatro, Comediantes da Cidade e Grupo de Teatro Província.

***Clóvis Dias Massa***

EDITOR ESPECIAL CENA 11

Colaborou ***Renato Mendonça*** (mestrando PPGAC/UFRGS)